

**Boletim Macroeconômico**

**Internacional**

A presença inflacionária em diversas economias mundiais, impulsionada principalmente pelo crescimento econômico e a elevação nos preços de commodities, continuam surpreendendo os mercados. Nos últimos 12 meses, os índices de preços ao consumidor das principais economias alcançaram, 8,2% nos EUA, 7,8% no Reino Unido, e 7,4% na Zona do Euro. Esta alta de inflação continua pressionando os bancos centrais para condução de políticas monetárias mais rígidas, e consequente aumento das taxas de juros (SELIC).

Este cenário global é desafiador, uma vez que a perspectiva da queda de juros pode demorar bastante tempo para ser vislumbrada, visto que a inflação não deve ceder rapidamente.

**Brasil**

Não diferente dos principais mercados, no Brasil o principal fator de mercado continua sendo o elevado processo inflacionário e como o Banco Central vem administrando essa situação. O índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio ficou em 0,47%. Houve desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice ficou em 1,06%, atingindo maior variação desde meados de 1996. Em decorrência deste cenário o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a Taxa Selic em 1,00 ponto percentual, para o patamar de 12,75% ao ano.

Depois de um abril difícil para a bolsa brasileira, onde registrou-se a pior queda mensal acumulada desde o início da pandemia, o mês de maio foi positivo. Enquanto a maior parte das bolsas mundiais fechou próximo de 0% de retorno, o Ibovespa apresentou uma valorização mensal de 3,22%, liderada pelas ações de empresas de commodities, que comercializam mercadorias, principalmente minérios e itens agrícolas.

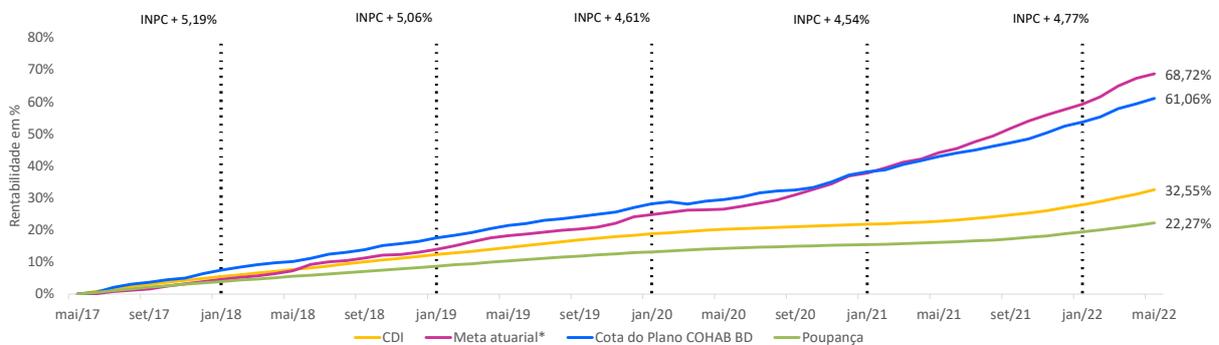
Em 2022, a valorização acumulada até maio é de 6,23%, sendo que nos últimos 12 meses, o índice apresenta uma desvalorização de 11,78%.

**Rentabilidade do plano por seguimento**

Segmento	Mês atual	3 meses	6 meses	12 meses	Ano	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Inicio
<b>COHAB BD</b>	<b>1,06%</b>	<b>3,71%</b>	<b>7,12%</b>	<b>12,70%</b>	<b>5,70%</b>	<b>24,41%</b>	<b>32,63%</b>	<b>46,15%</b>	<b>61,06%</b>	<b>369,33%</b>
Renda Fixa	1,38%	4,76%	7,91%	15,66%	6,59%	27,12%	36,10%	49,91%	62,85%	187,48%
Renda Variável	0,74%	-2,92%	3,84%	-14,57%	1,25%	16,69%	17,80%	51,16%	70,86%	86,03%
Investimentos Estruturados	-1,22%	1,79%	8,19%	10,84%	6,84%	16,01%	30,35%	36,19%	106,79%	232,49%
Investimentos no Exterior	-5,82%	-11,65%	-23,44%	-13,60%	-25,03%					-4,73%
Imobiliário	0,05%	0,58%	1,96%	3,73%	0,28%	7,81%	9,85%	17,66%	34,85%	103,89%
Empréstimos a Participantes	2,40%	5,44%	10,33%	20,48%	8,31%	37,83%	53,61%	74,20%	91,84%	492,45%
<b>Meta atuarial*</b>	<b>0,84%</b>	<b>4,44%</b>	<b>8,20%</b>	<b>17,09%</b>	<b>7,02%</b>	<b>33,35%</b>	<b>42,71%</b>	<b>57,22%</b>	<b>68,72%</b>	<b>310,14%</b>

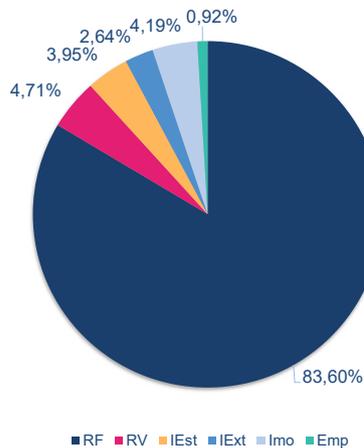
\*A partir de jan/2022 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,77%.

**Rentabilidade nos últimos 60 meses**



As marcações no gráfico representam as metas atuariais estipuladas nas políticas de investimentos no ano em que estão sinalizadas.

**Distribuição da carteira**



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda Fixa	R\$ 6.644.959,51
LIB HIGH YIELD	Renda Fixa	R\$ 804.908,80
HIX CAPITAL	Renda Variável	R\$ 126.497,23
LIBERTAS RV FIM	Renda Variável	R\$ 3.181.224,44
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 110.621,15
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 130.881,64
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 765.568,04
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 83.651,16
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 217.201,70
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 247.526,07
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 128.508,16
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 1.091.432,01
GLOBAL RESEARCH	Exterior	R\$ 1.120.399,03
BB MULT BLACKROCK IE FI	Exterior	R\$ 84.692,08
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 646.100,04
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda Fixa	R\$ 51.279.049,21
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 644.208,91
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 2.942.486,18
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 70.249.915,36</b>